



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH668	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (x) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68h		68h	

EMENTA
Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Capacitar o estudante a elaborar um projeto de pesquisa em/sobre artes, reconhecendo as características e especificidades da pesquisa no campo artístico.

Objetivos Específicos

- Conhecer os conceitos de pesquisa em artes;
- Analisar os fundamentos e metodologias da pesquisa científica em Artes Visuais;
- Estudar diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em artes visuais;
- Abordar a pesquisa científica como prática ética/estética/política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e discussão da Ementa.

UNIDADE 1: A pesquisa científica e a pesquisa no campo da arte.

- 1.1 – A pesquisa científica e sua implicação ética com o conhecimento;
- 1.2 – Arte e pesquisa como problematização: ato político;
- 1.3 – Trajetória da pesquisa e sua implicação com a vida: formação estética

UNIDADE 2: Teorias do conhecimento e os fundamentos da atividade de pesquisa.

- 2.1 - Planejamentos e trajetos de criação
- 2.2 – Categorias de metodologias em Artes

UNIDADE 3: Elementos essenciais dos projetos de pesquisa.

- 3.1 – Coleta de dados: organização e manutenção;
- 3.2 – Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
- 3.3 – Planejamento da estrutura do texto – capítulos, tabelas, anexo

UNIDADE 4: Normas Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos para a pesquisa em (poéticas, escritos de artistas) e sobre arte (trajetórias de artistas, teorias da arte, crítica e curadoria, histórias da arte). O objetivo final da disciplina é o projeto de pesquisa em artes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Avaliação em grupo: Participação nos Fóruns Temáticos – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Conjunto de exercícios (produção de textos curtos, ensaios, etc) – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Atividades em sala de aula e participação – Peso 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITES, Branca; TESSLER, Elida. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. Contrapontos - volume 3 - n. 3 - p. 393-405 - Itajaí, set./dez. 2003. Disponível em:
<<http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/735/586>>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**.

19. ed. Campinas: Papirus, 2008 DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, SC: Argos, 2007.

RANGEL, Sonia. **Trajeto Criativo**. Lauro de Fretas, BA: Slisluna, 2015.

REY, Sandra. **Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais**. Porto Arte, Porto

Alegre: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-UFRGS, n.13, v.7, 1996.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

CATTANI, Icléia Borsa. Arte contemporânea: o lugar da pesquisa . In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élide (org.). O meio como ponto zero : metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 35-50. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1>

RAMOS, Nuno. Escritos de artista . In: ARS , ano 15, no 31, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/141130/136673>

REY, Sandra. 10 Apontamentos sobre Arte Contemporânea e Pesquisa . Revista VIS Janeiro/Junho de 2008, Ano 7, n.1. p.68-72.

_____. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais . In: BRITES, Blanca; TESLLER, Élide (org.). O meio como ponto zero : metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 123-140. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/206759/000321973.pdf?sequence=1>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/02	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação
10/02	Por uma abordagem metodológica da pesquisa em Artes Visuais (Sandra Rey)
17/02	Pesquisa em Arte: Um paralelo entre arte e ciência (Zamboni)
24/02	O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas(TESSLER. E BRITES)
03/03	Coleta de dados: organização e manutenção
10/03	Estruturação e escrita dos elementos essenciais: delimitação do tema; levantamento bibliográfico
17/03	Estruturação e escrita dos elementos essenciais: formulação do problema/hipótese ou pressupostos em artes
24/03	Elaboração de anteprojeto e projeto final

31/03	Elaboração de anteprojeto e projeto final
07/04	Feriado
14/04	Elaboração de anteprojeto e projeto final
21/04	Feriado
28/04	Elaboração de anteprojeto e projeto final
05/05	Elaboração de anteprojeto e projeto final
12/05	Apresentação do Projeto Final
19/05	Apresentação do Projeto Final
26/05	Apresentação do Projeto Final
02/06	Apresentação do Projeto Final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH100	História da Arte II

PRÉ-REQUISITO(S)
N.s.a.

CO-REQUISITO(S)
N.s.a.

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (x) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68h		68h	

EMENTA
Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Capacitar os alunos a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;

Objetivos Específicos

- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa.

1.1 – Programa, metodologia e critérios avaliativos.

UNIDADE 1: Trecento

1.1.Características da produção artística do século XIII; 1.2.Arquitetura gótica; 1.3.Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna

UNIDADE 2: Renascimento – quattrocento e cinquecento

2.1. O conceito de Renascença 2.2. Cortesão e burgueses – o consumo de arte e o status do artista 2.3. O realismo flamengo 2.5. Masaccio, Paolo Uccello, Mategna 2.6. Botticelli, Leonardo, Michelangelo 2.7: Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana

UNIDADE 3: Maneirismo e Barroco

3.1. O conflito entre desenho e cor: Tintoretto e El Greco, Bruegel 3.2. Caravaggio, Artemísia Gentileschi, Catarina Van Hemessen 3.3. Peter Paul Rubens, Diego Velázquez, Rembrandt

UNIDADE 4: Rococó e Classicismo

4.1. Rococó: Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard, Angelica Kauffmann 4.2. A Revolução Francesa: Jacques-Louis David 4.3. Jean- Auguste-Dominique Ingres, Marie-Guillemine Benoist, Maria Graham 4.4. Francisco de Goya

UNIDADE 5: Romantismo

5.1. Turbulências, filosofia, psicologia e natureza 5.2. Henry Fuseli, Caspar Friedrich, J.M.W. Turner 5.3. Theodore Géricault, Eugène Delacroix 5.4. Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Fóruns de discussão.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

AValiação DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Avaliação em grupo: Participação nos Fóruns Temáticos – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Conjunto de exercícios (produção de textos curtos, ensaios, etc) – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Atividades em sala de aula e participação – Peso 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAXANDALL, Michael. **Padrões de intenção**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Volumes 2 e 3).

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

_____. **Clássico Anticlássico. O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel**. Trad. Lorenzo Mammí. São

Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GINZBURG, Carlo. **Investigando Piero**. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. **Mitos, emblemas, sinais**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. **Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BRAUDEL, Fernand. **O modelo italiano**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CASTELNUOVO, Enrico. **Retrato e sociedade na arte italiana**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DEMARCHI, Jéssica Thaís; ZDRADEK, ANA Carolina Sampaio. “A figura feminina na obra subversiva de Henriette Browne”. In: **Revista Seminário de História da Arte**, v. 01, no 07, 2018. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/13534>>

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte**. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

HARGRAVE, Isabel. “Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana no renascimento espanhol”. In: VI EHA - ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – UNICAMP, 2010. Disponível em:
https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2010/isabel_hargrave.pdf

LESCOURRET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história. In: SAMAIN, ETIENNE. Como pensam as imagens. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012, p. 81 – 88.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

SCHMITT, Jean-Claude. **O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual no Ocidente medieval**. Bauru: Edusc, 2007.

TEDESCO, Cristine. “As mulheres na história da arte: Artemisia Gentileschi através de suas obras”. In: **Revista**

Seminário de História da Arte, v. 01, no 01, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/27>

WARBURG, Aby. **História de fantasma para gente grande**. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/02	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação; Introdução às questões referentes à construção da história da arte.
08/02	Aula dialogada sobre a leitura de Jacob Burckhardt; Características da produção artística do século XIII; Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna
15/02	Continuação da aula anterior
22/02	Feriado
01/03	Renascimento – quattrocento/ cinquecento - Masaccio, Mategna, Botticelli
08/03	O visível como território da experiência, uma criação renascentista
15/03	Continuação da aula anterior
22/03	Renascimento tardio e maneirismo - Leonardo, Michelangelo; Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana
29/03	Continuação da aula anterior
05/04	Barroco – a expansão da modernidade, do capitalismo e do colonialismo
12/04	Continuação da aula anterior
19/04	Rococó e Classicismo; Formação das Academias de Belas Artes na Europa
26/04	Romantismo: Turbulências, filosofia, psicologia e natureza

03/05	O orientalismo; Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn
10/05	Continuação da aula anterior
17/05	Seminários
24/05	Seminários
31/05	Seminários

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenadora	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH582	Teoria, curadoria e crítica da arte

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (x) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68h		68h	

EMENTA
As principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

Objetivos Específicos

- Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;
- Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;
- Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;
- Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística; Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em diálogo com a prática artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e discussão da Ementa.

1. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria multiculturalista, pós-colonial, decolonial e demandas de restituição – arte “global”)

2. A teoria e crítica de arte no Brasil

- Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar;
- Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria;
- Desenvolver um projeto curatorial;
- A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Fóruns de discussão.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Avaliação em grupo: Participação nos Fóruns Temáticos – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Conjunto de exercícios (produção de textos curtos, ensaios, etc) –
Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Atividades em sala de aula e participação – Peso 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). **Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecília Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte**. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Crítica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve história da curadoria**. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. **História da Crítica de Arte**. Lisboa: Edições 70, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/02	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação
09/02	Imagem, mimese
16/02	Modos de ver

23/02	Iconologia - Panofsky
02/03	Conceitos Fundamentais da História da Arte - Wölfflin
09/03	Modernismo e formalismo de Greenberg
16/03	Críticas ao modernismo - teoria feminista na história e crítica de arte
23/03	Curadoria I
30/03	Curadoria II
06/04	Pós-modernidade
13/04	Pós-colonial e descolonial nas artes
20/04	Arte e artefato/ hierarquias e questões
27/04	História das exposições
04/05	Curadoria e montagem
11/05	Cultura paleocristã Restituição, descolonização de museus e a queda dos monumentos
18/05	Seminários
25/05	Seminários
02/06	Seminários

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso****Coordenadora****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH052	Narrativas Audiovisuais

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)
()Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68	-	-			

EMENTA

A construção da narrativa audiovisual. A pesquisa da realidade através de sons e imagens. Teorias narrativas: do formalismo ao pós-estruturalismo. A evolução do audiovisual, do cinema às novas mídias: os princípios, etapas e tipos de desenvolvimento narrativo audiovisual. A relação entre sons e imagens na construção das narrativas audiovisuais. Elementos da estrutura narrativa audiovisual: personagens, enredo, ponto de vista, voz narrativa e temporalidade. O uso expressivo e criativo dos elementos e dos recursos das narrativas audiovisuais: possibilidades e limitações. As novas tecnologias e as narrativas audiovisuais.

OBJETIVOS

Apresentar a importância da narrativa audiovisual em suas dimensões documentais e ficcionais
Desenvolver a competência analítica sobre estas narrativas, na articulação com o

campo da cultura e política contemporâneas
Interpretar obras audiovisuais na relação com os contextos de lusofonia
Produzir críticas culturais sobre as narrativas audiovisuais, para a circulação em um suplemento cultural

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I A narrativa e suas características poéticas no audiovisual

A tessitura da intriga e o tratado de poética (personagens, enredo, ponto de vista)

A construção da narrativa audiovisual – O que são narrativas audiovisuais?
Poéticas contemporâneas do audiovisual (filmes, games, clipes etc)

II Experiências estético-políticas e performances transculturais

As performances espiralares

Os audiovisuais como moradas de experiência (estéticas e políticas)

Usos expressivos das narrativas audiovisuais

III Audiovisual lusófono em constelação

A pesquisa da realidade através de imagens e sons

Imagens no mundo lusófono

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em formato presencial, nas instalações do CAHL-UFRB. É uma disciplina optativa para alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema e Audiovisual e Artes Visuais do CAHL e será oferecida em conjunto com a pós-doutoranda Scheilla Franca de Souza e com os mestrandos Fefa Yanevsky e Gustavo Brandão. Os encontros semanais terão quatro horas de duração e nestes ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. Entre as técnicas de ensino-aprendizagem, utilizaremos; aula expositiva, seminário, leitura dirigida, execução de pesquisa, trabalhos de grupo diversos, estudo de caso, produção de críticas culturais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita em duas etapas:

- Apresentação pública da proposta de trabalho final da disciplina (artigo ou ensaio) com o objeto de estudo, fundamentação teórica a ser utilizada e método de investigação – a ser realizado no meio do curso
- Artigo final (entre 10 e 15 páginas), entregue ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARISTÓTELES. A Poética Clássica. São Paulo: Editora Cultrix, 1992

GLISSANT, Edouard. Poética da relação. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021

MARQUES, Ana Rosa *et al.* Cinema e vida em curso. Cruz das Almas: EDUFRB, 2022.

MARTINS, Leda. Performances do tempo espiralar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces. São Paulo: Grupo Editorial Pensamento, 1989.

DESPENTES, Virginie. Teoria King Kong. São Paulo: N-1 Edições, 2016.

MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: UNESP, 2003.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org. Ed 34, 2005.

SCHECHNER, Richard. Performance Studies: an introduction. 2nd. Edition. New York/London: Routledge, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

ALVES, Lynn R.G; SOUZA; M.C.J. Bem-Vindo ao Novo Mundo: Imergindo na Narrativa Gamificada da série televisiva Westworld. Revista Latinoamericana de Ciencias de La Comunicación, v.18, 2019, p. 418-428.

GOMES, Renata. O design da narrativa como simulação imersiva. In: LEMOS, A; BERGER, C; BARBOSA, M. (org). Narrativas Midiáticas Contemporâneas. Porto Alegre: Sulina, 2006.

FERREIRA, Emmanoel. Ludicidade e experiência estética - uma abordagem a partir do pragmatismo (quests iniciais) (2020)

AARSETH, Espen J.. Cibertexto -Perspectivas de Literatura Erdologica

MACHADO, Arlindo. Regimes de Imersão e Modos de Agenciamento. In: Anais. XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002, Salvador. Anais. Salvador: Intercom, 2002.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão Pessoa. (Org.). Teoria Contemporânea do Cinema, Volume II. São Paulo: Senac, 2005.

ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

STAM, Robert. Teoria e Prática da Adaptação: da fidelidade à intertextualidade. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/download/2175-8026.2006n51p19/9004/29138>.

CIRINO, Lina. BOGADO, Angelita. Cinema afrofuturista no Recôncavo da Bahia, uma estética da memória. 2022. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/14078>

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In.: Ver e poder: a inocência perdida. UFMG, 2008. Disponível em: <https://estudosaudiovisuais.files.wordpress.com/2016/08/comolli-jean-louis-ver-e-poder-2006.pdf>

BRASIL, André. Performance: entre o vivido e o imaginado. 2014. Disponível em https://tigubarcelos.files.wordpress.com/2012/01/performance_vivido_andre_brasil.pdf

BOGADO, Angelita; DE SOUZA, Scheilla. CARDOSO FILHO. DÁ UMA UMBIGADA NA OUTRA: matrizes sensíveis nas encruzilhadas do samba de roda. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2022/papers/da-uma-umbigada-na-outra--matrizes-sensiveis-nas-encruzilhadas-do-samba-de-roda>

DONNA HARAWAY. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chtuloceno: fazendo parentes. 2016. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4197142/mod_resource/content/0/HARAWAY_Antropoceno_capitaloceno_plantationoceno_chthuluceno_Fazendo_parentes.pdf

CARDOSO FILHO, Jorge. Objetos, natureza e cultura: uma proposta de abordagem sobre sensibilidades contemporâneas. 2019. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0278-1.pdf>

DE SOUZA, Scheilla. CARDOSO FILHO, Jorge. A “Morada” como constelação e encruzilhada: estética e política em experiências audiovisuais. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/52133>

VALÉRY, Paul. Primeira aula do Curso de Poética. In: Variedades. São Paulo: Iluminuras, 2011

Jovens Lives de Domingo (Teresa Cristina e Dona Hilda, 2020 - até os dias atuais)

Fantasmas - Filmes de Plástico

Café com Canela - Rosza Filmes

Inabitável (Enock Carvalho, Matheus Farias, 2020)

A Última Floresta (Luiz Bolognesi, 2021)
Cebola, uma encenação de si (Alê Prattes)
Ensinar Cura (Cathy Arouca)
Fique em si (Raíssa)
The Last of Us (2013)
What Remains of Edith Finch? (2017)
Unsighted (2021)
Noir Blue (Ana Pi, 2018)
Não Se Preocupe Querida (Olivia Wilde, 2022)
Kaê - Filha da Terra ft. Mulheres Guajajara (prod.patrickzaun / Clipe Oficial)
Kandu Puri - Original Costa ft. wescritor (prod. patrickzaun / Clipe Oficial)
Tudo o que é apertado rasga (Fabio Rodrigues Filho, 2019)
Marte Um (Gabriel Martins, 2022) - trabalhamos com o trailer?
Videoclipe Boa Morte (Moreira e Sued, para o documentário, “Eu não ando só”)
Wandinha (2022);
Bela Vingança (2021);
A Bela e a Fera (2017);
Terra dos Sonhos (2022)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/02	Apresentação da disciplina; gira audiovisual e debate.
10/02	A Poética e as poéticas contemporâneas,
24/02	Teorias narrativas
03/03	Audiovisuais em rede na cultura contemporânea (clipes, álbuns visuais, etc)
10/03	Elementos da narrativa audiovisual: personagens, enredo, ponto de vista
17/03	As narrativas gamificadas (dentro e fora dos games), jogabilidade e o “controle” da narrativa;
24/03	Audiovisuais como moradas de experiência estético-políticas
31/03	A centralidade das performances
07/04	Apresentação das propostas de artigo final
14/04	Corpos em cena, corpos da cena: interações entre o humano e o não humano para a construção narrativa audiovisual
21/04	Exercícios de interpretação de narrativas audiovisuais diversas
28/04	Audiovisuais na/da lusofonia
05/05	A pesquisa da realidade através de imagens e sons
12/05	Díspora e imagens lusófonas
19/05	Apresentação pública dos artigos (Parte I)
26/05	Apresentação pública dos artigos (Parte II)
02/06	Entrega final dos trabalhos, avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH590	Ética e Legislação

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA 68	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO
---------------	---------	-------	----------------------

			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conhecimento, Ciência, Política, Moral, Lógica, Objetividade dos Valores. Conceituação de Ética. A Ética e Liberdade. Componentes Éticos da profissão. A Ética da vida sócio econômica. Análise ética nas organizações modernas. Ética e propaganda. Código de ética, direitos e deveres. A Ética e o direito na perspectiva tradicional e na civilização tecnológica. Direitos fundamentais na sociedade atual, análise da legislação brasileira. O Conselho Nacional de Direitos Autorais e o seu funcionamento e perspectivas

OBJETIVOS

Módulo de Ética: Apresentar uma reflexão sobre a ética a partir de um ponto de vista filosófico a fim de desenvolver no aluno a habilidade de pensar e argumentar, filosoficamente, sobre os problemas constantes da ética.

Módulo Legislação: Apresentar um panorama das legislações estaduais e nacionais que regem projetos culturais e artísticos, sobretudo direcionados ao campo das Artes Visuais. Abordar a temática dos direitos autorais, autoria e compartilhamento de imagens e obras artísticas, tanto analógicas quanto às dos meios digitais e eletrônicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Ética:
 A ética da felicidade
 A moral do dever
 Razão e moral: a revolução copernicana em moral
 O fundamento da moral: metafísica e moral
 A ética e a vontade boa
 Lei e Imperativo moral
 Do conceito à fórmula do imperativo moral

Módulo Legislação:
 Legislação e cultura no Brasil
 Legislação e cultura na Bahia

Imagens digitais: especificidades, autorias, compartilhadas, NFTs.
Editais
Projetos Culturais

METODOLOGIA DE ENSINO

Módulo de Ética: Aulas expositivas, leitura e comentários dos textos. No processo de produção dos trabalhos em sala os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos será disponibilizada para os alunos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo de Ética - Como avaliação, será solicitada uma redação sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas.

Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

Módulo de Legislação - trabalho a definir, abrangendo os tópicos trabalhados e os projetos artísticos pessoais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. In: *Os pensadores*. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

SPINOZA, Baruch. *Ética*. In: *Espinosa, os pensadores*. São Paulo: Abril S.A. Cultural, 1983.

Complementar

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Lisboa, Edições 70.

_____. *Spinoza e as três “éticas”*. In: *Clínica e crítica*. Tradução de Peter pal Pelbart. Sao Paulo: Ed.34, 1997, p. 156/170.

KANT, Immanuel. *Lições de Ética*. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

_____. *Metafísica dos costumes*. Editora Vozes; 1ª edição (1 janeiro 2013).

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

<http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/>

<http://snc.cultura.gov.br/>

Setor cultural abraça o mercado de NFTs - Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2022/02/epoca-negocios-setor-cultural-abraca-o-mercado-de-nfts.html>

Obras de arte digitais, obras-arquivo e arte NFT: diálogos entre a Museologia e a Arquivologia Digital. Disponível em: <https://periodicos.unb.br>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

METODOLOGIA

Aulas expositivas para embasamento teórico.
Atividades práticas a partir da tipologia e materiais.
Mapeamento da produção (coleta de dados fotográfica e textual).

ATIVIDADES PROGRAMADAS

1ª Semana		início módulo Etica	
9 Semana 5/4		início módulo Legislação	

15ª Semana 31/05	Avaliação do curso e fechamento		
---------------------	------------------------------------	--	--

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Artes Visuais - bacharelado
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH923	TÍTULO Tópicos Especiais em Artemídia VI- Design no Recôncavo
--------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

O componente vai abranger a produção referente ao design vernacular, tais como sistemas de identidade visual, sinalização, cartazes, ladrilhos, embalagens, iconografias e demais elementos gráfico-visuais. Também tem como campo de interesse os inúmeros produtos artísticos e artesanais como por exemplo objetos de madeira, cerâmica e têxteis. Busca-se refletir acerca das questões: há e o que é o design brasileiro? E o design da Bahia? E principalmente, o design do Recôncavo - qual a "vocação" do design do Recôncavo?

OBJETIVOS

Geral:
-Mapear e refletir sobre o design vernacular enquanto uma experiência comunicacional, estética e artística no Recôncavo;
Específicos:
-Abordar os conceitos iniciais de design vernacular;
-Introduzir os conceitos de memória gráfica
-Apresentar tipologias de artefatos de arte e design como: madeira, argila, papel, têxteis, pedra, metal, outros.
- Catalogar produtos e projetos de comunica o visual da região

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Território Recôncavo
- Conceitos iniciais de design
- Relação arte-artisanato-design
- Design vernacular e memória gráfica
- Métodos de projeto em design
- Sistemas de produção da arte artesanato - industriais e artesanais
- Identificação de objetos de arte e design na região do Recôncavo
- Madeira.
- Argila
- Papel - rótulos da indústria fumageira
- Têxteis
- Pedra
- Metal
- Outros materiais
- Finalização e publicação da pesquisa de campo online.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para embasamento teórico.
Atividades práticas a partir da tipologia e materiais.
Mapeamento da produção (coleta de dados fotográfica e textual).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Individual: avaliação teórica (tema a definir)
Em grupo: mapeamento dos objetos a partir da escolha de materiais

BIBLIOGRAFIA

BARDI, Lina Bo; FERRAZ, Isa Grinspum (Org.). Tempos de grossura. O design no impasse. Série Pontos sobre o Brasil, São Paulo, Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1994.

FIALHO, C. FIORELLI, M. RECÔNCAVO DESIGN: PROPOSIÇÕES INICIAIS DE PESQUISA SOBRE DESIGN VERNACULAR NO RECÔNCAVO. Salvador, 2020. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult/wp-content/uploads/2022/10/Anais-XVIII-Enecult-v3.pdf>

FIALHO, C. FIORELLI, M. . A VISUALIDADE DO RECÔNCAVO REPRESENTADA NOS CHARUTOS: UM ESTUDO SOBRE OS IMPRESSOS EFÊMEROS DA REGIÃO. 2022 (no prelo)

SILVA, Carolina Fialho; HORA, Fábio Souza da; SAMPAIO, Sidnara Ribeiro; VELLOSO, Tatiana Ribeiro. Design Participativo: As “Marias do Cedro”. Publicação da INCUBA/UFRB. 2021 (No prelo).

obs. Demais textos serão fornecidos pelas professoras durante o semestre.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS		
1ª Semana 7 fev		Apresentação do programa do componente	
2ª Semana 14 fev		O Território Recôncavo	
21 fev - 3 semana	Carnaval	sem aula	
4ª Semana 28 fev		Conceitos iniciais de design	

5ª Semana 7 mar		Relação arte-artesanato-design	
6ª Semana 14 mar		Métodos de projeto em design	
7ª Semana 21 mar		Design vernacular e memória gráfica	
8ª Semana 28 mar	início 2ª docente	Sistemas de produção da arte artesanato - industriais e artesanais	
9ª Semana 3 abr		Identificação de objetos de arte e design na região do Recôncavo	
10ª Semana 10 abr		Madeira.	
11ª Semana 17/04		Argila	
12ª Semana 24/04		Papel - rótulos da indústria fumageira	
13ª Semana 02/05		Têxteis	
14ª Semana 09/05		Pedra	
13ª Semana 16/05		Metal	
14ª Semana 23/05		Outros materiais	
15ª Semana 30/05	Avaliação do curso e fechamento		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH054	Temas Especiais em Cinema: a História do Cinema através dos Textos

DOCENTE
Fernanda Aguiar Carneiro Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
Conhecer e discutir a história do cinema sob a perspectiva de contribuições teóricas-chave unânimes ao estabelecer um diálogo entre obras do passado e do presente. Originário de um contexto marcado pelo Colonialismo, cabe repensar o lugar do cinema, desde os seus primórdios, disseminado pelo mundo, aí incluso o Brasil. A um só tempo meio de expressão e sétima arte, uma multitude de formas e manifestações respondem a anseios minoritários e/ou a reivindicações de maior alcance ao longo de todo o século 20 até a atualidade, a começar por uma crítica das representações hegemônicas e eurocêntricas.

OBJETIVOS

- Estudar e identificar a filmografia em discussão nos textos teóricos-chave da disciplina;
- Fomentar análises comparativas de filmes de diferentes épocas, inclusive brasileiros, levando em consideração processos de significação fílmica vinculados à constituição dos temas, aos modos de construção narrativa e ao uso de recursos técnico-estilísticos;
- Propor a reescrita da história do cinema a partir de problemáticas precisas, com foco tanto no caráter inventivo de obras mal avaliadas e esquecidas quanto no seu viés irreverente e revolucionário ao eleger e trabalhar certos temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução Geral: Programa da Disciplina, Métodos de Estudo e Avaliativo

Módulo I: O Cinema no Mundo: Outras Cartografias, Aproximações entre o Cinema e a Arte, entre o Cinema e o Pensamento

Cinema, Anarquia e Resistência

A Música Visual e o Cinema Gráfico

O Cinema de Lotte Reiniger

Vanguarda e Militantismo

Sinfonias Urbanas de Outrora e Agora

O Cinema de Mário Peixoto

Módulo II: Estereótipos e *Male Gaze*

Desastres e Nuances do Blackface

Em que consiste o *Male Gaze*?

Psicanálise, Espectatorialidade e Conceito de Feminino

Violências e Persistências dos Estereótipos e do *Male Gaze*

Módulo III: Olhar Opositor, Female Gaze e Outros Olhares

O Olhar Opositor: Oscar Micheaux, Spike Lee e as Mulheres Negras Cineastas

Céline Sciamma, Roteirista e Cineasta

Denúncia e (Ir)Reverência: Nabil Ayouch, Maryam Touzani e Mati Diop

Michaela Coel e o Pacto Enunciativo

Aventuras do Western sob Ácido

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades em classe e extraclasse

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – Anotações e exercícios de leitura analítica a partir do visionamento dos filmes e da leitura dos textos.

2 – Produção de análise comparativa final, segundo orientação dada.

Obs.: A nota final constitui o somatório das notas das atividades, da análise comparativa e da participação em aulas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AUMONT, Jacques. **Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes**, trad. Eloisa A. Ribeiro, Campinas, SP: Papirus, 2008.

HOOKS, bell. **Olhares Negros – raça e representação**, São Paulo: Elefante, 2019.

STAM, Robert; SHOHAT, Ella. **Crítica da Imagem eurocêntrica – multiculturalismo e representação**, trad. Marcos Soares, São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Complementar:

ACKER, A. **Reel Women – Pioneers of the Cinema, 1896 to the present**, New York: Continuum, 1991.

BRENEZ, Nicole. **Cinemas d’Avant-Garde**. Paris : Cahiers du Cinéma/ les petits cahiers/SCÉREN-CNDP, 2006.

KAPLAN, Ann E. **A Mulher e o Cinema – os dois lados da câmera**, trad. Helen M. Potter Pessoa, Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

MARINONE, Isabelle. **Cinema e Anarquia**, trad. Adilson Mendes, Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

MULVEY, Laura. “Prazer Visual e Cinema Narrativo” In. XAVIER, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema – uma Antologia**, 4ª ed., Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilmes, 1983.

RIBEIRO, Djamila. **Quem Tem Medo do Feminismo Negro?**, São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2 ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Papirus, 2006.

Outras indicações bibliográficas

MARTINS, Fernanda A. C. “Towards a(n) (Audio)Visual Ethnography of the City” (2021). Disponível em: <http://www.academicstar.us/issueshow.asp?daid=3204>. Acesso: 06.11.2022.

MARTINS, Fernanda A. C. “Sinfonias Urbanas: Utopia e Semiose Documentária” (2021). Disponível em: <https://publication.avanca.org/index.php/avancacinema/article/view/265> Acesso: 05.11.2022.

MARTINS, Fernanda A. C.; HERMES, Gilmar. “Western Ideológico: um Signo Poderoso (2022). Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-607/139180.pdf>. Acesso: 06.11.2022

MARTINS, Fernanda A. C. “Germaine Dulac – Primeira Feminista da Vanguarda” (2022). Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0808202214024362f141b3524df> Acesso: 05.11.2022.

VASCONCELOS, Taís I. “Sinfonias Urbanas e suas Reverberações Contemporâneas” (2022) Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/14246>. Acesso: 06.11.2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

01.02	Aula 1 – Introdução Geral: Programa, Métodos de Estudo e de Avaliação
08.02	Aula 2 - MÓDULO I: Os Cinemas no Mundo: Outras Cartografia, Aproximações entre o Cinema e as Artes, entre o Cinema e o Pensamento
15.02	Aula 3 – Cinema, Anarquia e Resistência
01.03	Aula 4 - Música Visual, Cinema Gráfico, Lotte Reiniger
08.03	Aula 5 – Vanguarda, Militantismo, Sinfonias Urbanas
15.03	Aula 6 – Balanço das Atividades Avaliativas Iniciais
22.03	Aula 7- MÓDULO II: Estereótipos e <i>Male Gaze</i>
29.03	Aula 8 – Estudos e Leituras do <i>Blackface</i>
05.04	Aula 9 – A Natureza e os Desdobramentos do <i>Male Gaze</i>
12.04	Aula 10 – Balanço das Atividades Avaliativas
19.04	Aula 11 – MÓDULO III: Olhar Opositor, <i>Female Gaze</i> e Outros Olhares
26.04	Aula 11 – Olhar Opositor e Referências Incontornáveis
03.05	Aula 12 - Céline Sciamma, Roteirista e Cineasta
10.05	Aula 13 – Cinema do Marrocos e do Senegal
17.05	Aula 14- A Ficção Seriada de Michaela Coel
24.05	Aula 15 – Gêneros Cinematográficos
31.05	Aula 16 – Apresentação de Trabalhos, Balanço Final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXXX**

0

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH581	PROJETO EM ARTEMÍDIA II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____ / ____ / ____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos ()Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34	34	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Laboratório de estudos e práticas em computação física. Conceitos básicos sobre eletrônica e circuitos elétricos. Conhecimentos gerais sobre os componentes eletrônicos e prototipagem em sala de aula. Estudos sobre lixo eletrônico e aproveitamento de sucatas e tecnologias consideradas obsoletas para criação de interfaces interativas. Estudos e práticas com microcontroladores, sensores e com a finalidade de realizar instalações interativas.

OBJETIVOS

- Conhecer e ampliar repertório sobre projetos de sistemas interativos para o uso na arte;
- Entender princípios básicos da computação física e eletrônica;
- Realizar experimentações práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1)Computadores e suas interfaces de comunicação:

- Apresentação de conceitos e projetos de vestimentas, objetos sonoros e instalações artísticas interativas;
- Interfaces físicas

- Interfaces gráficas e 3D (museu virtual)
 2) Introdução ao simulador virtual de Arduino (Tinkercad);
 3) Modificação de artefatos (Gamiologia, DIY, metareciclagem);
 -Como conectar objetos distintos, recombinações e reutilizações para fins artísticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de exemplos em vídeo, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
 Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.
 Avaliação I – Seminário sobre interfaces interativas, a ser definido em classe
 Avaliação II – Desenvolvimento de projeto e estrutura de interfaces

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCROBERTS, Michel: Arduino básico. São Paulo: Novatec, 2011.
 BANZ, Massimo. Primeiros passos com o Arduino. São Paulo: Novatec, 2011.
 SILVEIRA, João Alexandre da. Experimentos com o arduino. São Paulo: Editorial Ensino Profissional, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IGOE, Tom. Making Things Talk: Pratical Methods for Connecting Physical Objects. Editora O'Reilly Media, 2007.
 KARVINEN, Kimmo. Make Arduino Bots and Gadgets. Editora O'Reilly & Assoc., 2010
 LUCIFREDI, Federico. Sensor Interfaces for Arduino-Importing the Universe. Editora O'Reilly & Assoc., 2012.
 NUNES, Fabio Oliveira. CTRL+ART+DEL: disturbios em arte e tecnologia. São Paulo: Perspectiva, 2011.
 DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª semana: 01 a 03 de fevereiro 2023	Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicação de referências bibliográficas/ sites
2ª semana: 06 a 10 de fevereiro 2023	Tema: Introdução novas tecnologias: quadro evolutivo. Apresentação conteúdo e discussão em sala.
3ª semana: 13 a 17 de fevereiro 2023	Tema: Interfaces e metáforas. Leitura e fichamento.
4ª semana: 27 de	

fevereiro a 3 de março 2023	Tema: Interface gráfica e física Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema
5ª semana 6 a 10 de março de 2023	Tema: Processos críticos: lixo eletrônico I Apresentação e discussão em sala.
6ª semana 13 a 17 de março de 2023	Tema: Processos críticos: lixo eletrônico II Gambiologia
7ª semana 20 a 24 de março de 2023	Trabalho Gamiologia Projeto (conceito e proposta).
8ª semana 27 a 31 de março de 2023	Elaboração projeto Gambiologos I
9ª semana de 03 a 07 de abril 2023	Elaboração projeto Gambiologos II
10ª semana de 10 a 14 de abril de 2023	Elaboração projeto Gambiologos III
11ª semana de 17 a 22 de abril de 2023	Tema: Introdução ao Arduino II (simulação via Tinkercad) Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema
12ª semana de 24 a 29 de abril de 2023	Tema: Introdução ao Arduino (simulação via Tinkercad) Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema
13ª semana de 02 a 06 de maio de 2023	Elaboração de projeto interativo com arduino I
14ª semana de 08 a 12 de maio de 2023	Elaboração de projeto interativo com arduino II
15ª semana de 15 a 19 maio de 2023	Laboratório para projeto final
16ª semana de 22 a 26 maio de 2023	Laboratório para projeto final
17ª semana de 29 de maio a 02	Apresentação do projeto final

de junho de 2023	
---------------------	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO (x)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO (x)	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 668	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS I

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	16/01/2009
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos
(x) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34h	34h	68h			

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional). contexto histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Objetivo geral
Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do desenho para conceituar e experimentar poéticas lineares da contemporaneidade.

Objetivos Específicos

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do desenho;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do desenho;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;

- Analisar e experimentar poéticas lineares, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho

Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim

- Materiais, técnicas e suportes;
- Arestas e contornos;
- Aspectos Positivo e Negativo do espaço;
- Perspectiva;
- Escala e Proporção;
- Desenho como experiência:
 - a) Processos criativos;
 - b) Criação e transformação de imagens;
 - c) Desenho de croqui;

2. Pintura

- Das tintas à pintura;
- A pintura como ritual;
- A pintura através dos tempos
- Novas experiências e materiais;
- Evolução das tintas;
- Técnicas e Processos Pictóricos da pintura, Têmpera, Aquarela, Guache, Acrílico;
- Escala Tonal e escala cromática.

3. Poéticas Pictóricas e Lineares

- Definição de poética;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
- Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;
- Procedimentos operatórios

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra classe);

- Visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre com a comunidade cachoeirana ou sanfelista, onde os alunos proporão uma jornada em arte-educação a partir das linguagens do desenho e da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

BIBLIOGRAFIA

Básica

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.

DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/04	Apresentação do curso
19/04	Apresentação do Filme A caverna de Herzog/ Discussão
26/04	Fundamentos básicos do desenho/ Prática
03/05	Aula expositiva Grafite/ Prática
10/05	Aula expositiva Carvão/ Prática
17/05	Aula expositiva Nanquim/ Prática
24/05	Poéticas do desenho/ Prática Livre
31/05	Apresentação do Filme Pollock/Discussão
07/06	Aula expositiva/ Fundamentos Básicos da Pintura.
14/06	Aula expositiva acrílica/Prática
21/06	Aula expositiva tempera/ Prática
28/06	Aula expositiva guache/ Prática
05/07	Aula expositiva Aquarela/ Prática
12/07	Poéticas Contemporâneas/ Prática Livre
19/07	Montagem exposição final de curso
26/07	Montagem exposição final de curso
02/08	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

PRÉ-REQUISITO(S)
—

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34	34	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:

- . Compreender a evolução e a história do design.
- . Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
- . Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
- . Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
- . Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
- . Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
 - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Tipografia
- Cartazes, cards, banners (impressos e digitais)

Arte e Design

- Panorama da evolução do design
 - Arte, design e indústria
 - Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus,
- Concretismo brasileiro, Design brasileiro

Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas, participativas, estudos de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual:

Exercício ilustração

Elaboração da atividade avaliativa com memorial - Gestalt

Exercício cores 1

Elaboração da atividade avaliativa com memorial – Cartazes, cards, banners

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. São Paulo: Annablume, 2000.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 1991.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
 MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico**. 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.
 MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.
 MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.
 OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998
 SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROGRAMADAS

DATAS	
1ª Semana:	1. Apresentação do programa do componente 2. Arte e linguagem
2ª Semana:	1. Elementos básicos do vocabulário visual 2. Proposta de atividade avaliativa e memorial
3ª Semana:	1. Princípios da Gestalt
4ª Semana:	1. Composição gráfica 2. Proposta do projeto 1
5ª Semana:	1. Cores I: fundamentos, cor pigmento, cor luz, escala acromática e cromática
6ª Semana:	1. Tipografia
7ª Semana:	1. Orientação 2. Avaliação parcial
8ª Semana:	1. Panorama evolução do design
9ª Semana:	1. Cores II: Sistemas de cores – Gamut, RGB, CMYK, cores especiais, simbolismo das cores
10ª Semana:	1. Bauhaus
11ª Semana:	1. Lettering
12ª Semana:	1. Design pós-moderno
13ª Semana:	1. Concretismo brasileiro e design brasileiro contemporâneo
14ª Semana:	1. Orientação trabalho final
15ª Semana:	1. Apresentações
16ª Semana:	1. Avaliação final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM ARTES VISUAIS

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das Artes visuais. Estudo e aplicação das diferentes metodologias em artes. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

GERAL: Instruir o estudante para elaborar um projeto de pesquisa em/sobre artes.

ESPECÍFICOS:

- Discutir sobre o campo da pesquisa em/sobre artes: definição e diferenças;
- Capacitar o estudante para que compreenda o campo artístico como um campo dos saberes, com suas especificidades e necessidades particulares;
- Apresentar, discutir e mobilizar possibilidade de criação de poéticas artísticas, colocando em foco particularidades da abordagem conceitual do texto de artista;

● Compreender a necessidade de estruturar o percurso metodológico do trabalho de investigação da prática

artística, destacando a importância entre as instâncias do desenvolvimento de um projeto de pesquisa em artes:

campo temático; objeto; hipótese e/ou problema de pesquisa; escolhas teóricas e metodológicas;

● Conceber, de forma fundamentada, desenhos de pesquisa e estratégias de investigação e projeto adequados

ao tema/âmbito do trabalho;

● Utilizar corretamente as normas de coleta e organização de material bibliográfico e visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em arte e sobre arte;

O processo de orientação e as normas da ABNT;

Arte e pesquisa como problematização: estudos quali e quanti;

Abordagens qualitativas de investigação;

Estrutura e escrita dos elementos essenciais:

- A escolha do tema provisório e a problematização;

- Escolha dos objetivos;

- Preparação da justificativa;

- A metodologia, coleta de dados: organização e manutenção;

- Cronograma e bibliografia;

Montagem do Pré-projeto e orientação sobre apresentação oral;

Projeto finalizado.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático de elaboração de projetos. Também fará parte dos momentos rodas de conversa com pesquisas e exposições dos discentes, orientações de escrita e apresentação final do projeto de pesquisa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma continuada levando em consideração o cumprimento das atividades previstas, frequência, prazos, produtividade e qualidade na elaboração geral do projeto de pesquisa compreendidas nas seguintes etapas:

AVALIAÇÃO I – Roda de conversa sobre as abordagens de investigação (15%)

AVALIAÇÃO II – Entrega da 1ª versão do projeto (15%)

AVALIAÇÃO III – Participação nas aulas e orientações (20%)

AVALIAÇÃO IV – Entrega da versão final do projeto (30%)

AVALIAÇÃO V – Socialização dos projetos (20%)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
 ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte: Um Paralelo entre Arte e Ciência. Coleção Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.
 CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
 CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. – 3.ed. Porto Alegre: 2014. 341 p.
 DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.
 THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo, 1986.
 TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, 1987.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02	Apresentação docente e discentes;
14/02	Pesquisa em arte e sobre arte;
21/02	CARNAVAL
28/02	O processo de orientação e as normas da ABNT;
07/03	Arte e pesquisa como problematização;
17/03	Trajetórias de pesquisa e escritos de artistas;
21/03	Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
28/03	Estrutura do projeto seguindo Minuta de TCC;
04/04	AVALIAÇÃO I
11/04	Montagem do Pré-projeto;
18/04	Montagem do Pré-projeto;
25/04	Montagem do Pré-projeto;;
02/05	Montagem do Pré-projeto;
09/05	Montagem do Pré-projeto;
16/05	Finalização do projeto;
23/05	Finalização do projeto;
30/05	AVALIAÇÃO II e encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

----- Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX
--

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH915	Tópicos especiais em história da arte VI – As Artes desde a América Latina

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

OBRIGATÓRIA

X

OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual/ () Atividade especial coletiva/ () Blocos/ (X) Disciplinas/ () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Trata-se de introduzir alunas, alunas e alunos às principais discussões e problematizações acerca das artes visuais desde a América Latina.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas da América Latina;
- Analisar as diferentes abordagens do modernismo e da arte contemporânea na América Latina;
- Garantir a compreensão das características formais e conceituais no debate sobre arte na América Latina;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – As modernidades desde a América Latina

- Modernidade e Identidade;
- Modernidades de Território;
- Modernidades e Vanguardas;
- A fotografia moderna desde a América Latina;

Unidade 2 – Contemporaneidades

- O pensamento decolonial nas artes contemporâneas desde a América Latina;
- Arte e gênero nas produções contemporâneas latino-americanas;
- Fotografia Expandida.

METODOLOGIA DE ENSINO

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). Priorizamos o ensino-aprendizagem ativo através de aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura dirigida, pesquisa e seminários. Materiais diversos como textos, artigos, vídeos, filmes, podcasts e questionários, serão utilizadas. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades propostas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades propostas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas**. Estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

GRUZINSKI, Serge. **A guerra das imagens**. De Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492 – 2019). Tradução de Rose Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LAGROU, Els. **Arte Indígena no Brasil**. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

SCHWARTZ, Jorge. **Vanguardas Latino-Americanas**: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular:

FERNÁNDEZ, Horácio. **Fotolivros latino-americanos**. Tradução: Gênese Andrade. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**. A questão do outro. Tradução de Beatriz Perrone Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas:

BALLETRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. In: Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/04.pdf>

CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 32, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v22n3/15.pdf>

HERNÁNDEZ, Orlando. Belkis Ayón: o eterno retorno de Sikán. In: Select, nº32, 27/10/2016. Disponível em: <https://www.select.art.br/belkis-ayon-o-eterno-retorno-de-sikan/>

JUCHARI PALABRA. nº 1, agosto de 2020. Disponível em: https://issuu.com/juchari_palabra/docs/juchari_palabra_1

LÓPEZ, Laura Cecília. O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas. In: **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 21, n. 43, p. 301-330, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v21n43/0104-7183-ha-21-43-0301.pdf>

PAIM, Claudia. **Táticas de Artistas na América Latina**. Coletivos, iniciativas e espaços autogestionados. Porto Alegre: Panorama Crítico Ed., 2012. Disponível on line: https://issuu.com/panoramacritico/docs/livro_paim_mostra_issuu

PAULINO, Rosana. Belkis Ayón revolucionou o que conhecemos como gravura, diz Rosana Paulino. In> Folha de S.Paulo, 6 de janeiro de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/01/belkis-ayon-revolucionou-o-que-conhecemos-como-gravura-diz-rosana-paulino.shtml>

SOSA, María Ruiz. **Site da artista**. Disponível em: <https://mariasosaruiz.com/>

VIEIRA, Kauê. '(Re)conhecendo a Amazônia Negra', projeto fotográfico exalta negritude de pulmão verde do planeta. In: hypeness. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2018/05/reconhecendo-a-amazonia-negra-projeto-fotografico-exalta-negritude-de-pulmao-verde-do-planeta/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02.02	Apresentação geral do curso: conteúdo, programático, metodologia, avaliação, atividades. Introdução: Modernidades, modernismos
09/02	Modernismos e as questões identitárias

16/02	Continuação da aula anterior
02/03	Modernidades e vanguardas
09/03	Continuação da aula anterior
16/03	A fotografia moderna desde a América Latina
23/03	Continuação da aula anterior
30/03	Arte contemporânea desde a América Latina – décadas de 1950-1990
06/04	Continuação da aula anterior
13/04	Arte contemporânea e pensamento decolonial desde a América Latina
20/04	Continuação da aula anterior
27/04	Arte e gênero nas produções contemporâneas latino-americanas
04/05	Continuação da aula anterior
11/05	Fotografia expandida desde a América Latina
18/05	Continuação da aula anterior
25/05	Discussão sobre a construção dos Atlas de imagem
01/06	Entrega dos Atlas de imagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM (X) NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: 39702/2017
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Áfricas nas Artes - Curso à distância sobre arte africana – Desenvolvimento e disponibilização de material didático à comunidade

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH584	ARTE E TECNOLOGIA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados à tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

OBJETIVOS

GERAL:

Entender como a criação nas artes é realizada por meios técnicos, ferramentas e instrumentos, numa ordem conceitual/lógica (individual ou coletiva) do(s) artista(s).

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os movimentos artísticos e suas tecnologias;
- Conhecer, compreender e analisar os trabalhos artísticos em artemídia contemporâneos sob o ponto de vista da crítica de tecnologia;
- Criar uma obra em arte digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: uma análise do termo
- Linha do tempo
- Arte em rede
- Ciberativismos - hacker art
- Intervenções urbanas
- Festivais de Arte e Tecnologia
- Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suécia, Bienal de Artes Mediales – Chile, etc.
- Arte e Ciência: Arte e Genética, Nano Arte, 3D Arte, entre outras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes.

Trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

AValiação DA APRENDIZAGEM

Trabalho teórico e de pesquisa sobre arte e tecnologia - referências do Brasil e do mundo;
Criação de obra em arte e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana (Org.). Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.

SANTOS, Laymert. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

ARAÚJO, Ricardo. Poesia visual – vídeo-poesia. São Paulo: Perspectiva, 1999. 178 p., il. color.

ART ENSEMBLE, Critical. Distúrbio eletrônico. São Paulo: Ed. Conrad Livros, 2001.

DOMINGUES, Diana (org). Arte, Ciência e Tecnologia: Passado, Presente e Desafios. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. Campinas: Unicamp, 1991. 163 p., il.

MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MANOVICH, Lev. The language of new media. Cambridge: Ed. MIT Press, 2001.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Monica. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.

SANTAELLA, Lúcia; BARROS, Anna (orgs.). Mídias e artes: os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/02	Apresentação do programa do componente, conteúdo e formas de avaliação;
08/02	Arte e Tecnologia.
15/02	Sites de arte eletrônica e web arte;
22/02	Arte e Tecnologia - linha do tempo

01/03	Arte em rede
08/03	Ciberativismos - hacker art / Festivais de arte e tecnologia
15/03	Intervenções urbanas / Festivais de arte e tecnologia
22/03	Arte e ciência
29/03	Apresentação de seminário
05/04	Apresentação de seminário
12/04	Apresentação de seminário
19/04	Desenvolvimento dos projetos
26/04	Desenvolvimento dos projetos
03/05	Desenvolvimento dos projetos
10/05	Desenvolvimento dos projetos
17/05	Apresentação
24/05	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO ARTES VISUAIS
--	--------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 588	TÍTULO PLÁSTICA SONORA
--------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)
-

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68h	34h	34h		17h	

EMENTA

Exploração de ferramentas digitais de manipulação de sons. A música concreta e eletroacústica. Instalações e performances que articulam a música em tempo real. Música para ambientes imersivos.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos do som;
- Realizar gravações de campo;
- Experimentar com edição de som digital;
- Reconhecer paisagens sonoras e suas características;
- Desenvolver uma escuta/olhar crítico para os sons;
- Criar um projeto de plástica sonora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte Sonora, Plástica Sonora, Instalações;
- Ecologia acústica / Paisagem sonora / Território sonoro;
- Música eletroacústica/ música concreta.
- Exercícios de escuta;
- Fundamentos do áudio;
- Cartografia sonora;
- Caminhadas sonoras;
- Gravação de campo;
- Luteria criativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhadas de discussões, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos, áudios e impressos em geral. Haverá também experimentações em sala de aula e trabalho de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita a partir do processo de aprendizagem de cada estudante. Durante esse processo haverá atividades de criação de mapas sonoros, gravações de campo, edição de som e criação de um projeto de plástica sonora. Também contará como avaliação a participação e a presença da/do estudante em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

WISNICK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TAVARES, Isis Moura. **Linguagem da música**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. **Reativação da Escuta: práticas sonoras experimentais como estratégias para o ensino de som em cursos de Cinema e Audiovisual**. 2022. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022;

NAKAHODO, Lilian Nakao. **Cartografias sonoras: um estudo sobre a produção de lugares a partir de práticas sonoras contemporâneas**. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014;

OBICI, Giuliano. **Condição da escuta – mídias e territórios sonoros**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008;

SALLES, Cecilia Almeida. **Redes da criação: Construção da obra de arte**. 2 ed. Vinhedo: Editora Horizonte, 2006;

SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 1997;

SCHAFER, Murray. **Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons**. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2009;

RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. Curitiba. Informus, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CAMPESATO, Lilian.; IAZZETTA, F. Som, espaço e tempo na arte sonora [Sound, space and time in sound art] In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 2006, Brasília, 2006. v.1. p.775 – 780. Disponível em:

https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/07_Com_TeoComp/sessao03/07COM_TeoComp_0301-248.pdf . Acesso em: 01/07/2022.

OBICI, Giuliano. Gambiarra e experimentalismo sonoro. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-03122018-152634/pt-br.php>. Acesso em: 01/07/2022.

SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: o alquimista dos sons. São Paulo: Ed Perspectiva, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02/2023	Apresentação da disciplina e da turma. Exercícios de Escuta.
14/02/2023	Arte Sonora. Plástica Sonora. Instalações sonoras. Luteria Criativa.
21/02/2023	Feriado - Carnaval
28/02/2023	Exercícios de Escuta. Ecologia Acústica. Paisagem Sonora. Música Concreta, Música eletroacústica.
07/03/2023	Paisagem Sonora. Território Sonoro. (Apresentação dos projetos de plástica sonora.)
14/03/2023	Caminhadas Sonoras.
21/03/2023	Relatos de Escuta.
28/03/2023	Cartografia Sonora. (Acompanhamento dos projetos)
04/04/2023	Criação de Mapas de Escuta.
11/04/2023	Fundamentos do Áudio. (Acompanhamento dos projetos)
18/04/2023	Equipamentos de gravação. Gravação de campo.
25/04/2023	Gravação de campo. Criação/ampliação do Mapa Sonoro de Cachoeira. (Acompanhamento dos projetos)
02/05/2023	Edição de Som 1.
09/05/2023	Edição de Som 2. (Acompanhamento dos projetos)
16/05/2023	Edição de Som 3.
23/05/2023	Exposição dos trabalhos finais de plástica sonora.
30/05/2023	Avaliação da disciplina e entrega de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM (x) NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Cartografia Aural de Cachoeira

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: PJ143-2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 579	Técnicas e Processos Artísticos III

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34H	34H	68H		Encontro com artistas da região. 8h	

EMENTA
<p>Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões das artes gráficas.</p> <p>Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Impressão e Gravura. Conceituação e experimentação das poéticas gráficas na arte contemporânea.</p>

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas relacionados às Artes Gráficas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura; • Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura; • Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias no campo das artes gráficas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO – “Impressões: Conceitos, Técnicas E Tecnologias”

- Contexto histórico do surgimento das artes gráficas;
- A obra gráfica e a sua classificação
- A Edição e Conservação da Obra Gráfica: Normas e Convenções Internacionais

MÓDULO - “Técnicas e Procedimentos”

- Monotipia;
- Serigrafia: método estêncil com película e papel.
- Relevo: Xilogravura, Linoleogravura, Carimbo/clichê

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática

a partir dos processos relacionados às artes gráficas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Práticas de ateliê aplicadas à gravura tradicional e contemporânea;
- Apresentação e análise de obras e escritos de artistas gravuristas com exibição de eslaides e vídeos;
- Prática de ateliê a partir de referências conceituais e/ou iconográficas;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades e composição do kit instrumental e de materiais para desenvolver as atividades de cada técnica.

São as seguintes avaliações propostas:

1. Teórica - Álbum de Referências (10,0)

1) Levantamento iconográfico de 10 obras de gravura de distintas técnicas (monotipia, serigrafia, Linoleografia e xilografia, para compor um álbum de referências para os trabalhos que serão realizados na prática de ateliê.

Apresentação de:

- Monotipia – três composições gráficas distintas (2,5)
- Serigrafia de estêncil – tiragem de três cópias (2,5)
- Linoleografia - tiragem de três cópias (2,5)
- Xilografia - tiragem de três cópias (2,5)

• .

3. Trabalhos finais (10,0)

a) Transbordamentos da Gravura (4,0): produção de 01 gravura utilizando policromia, ou técnica mista, ou experimentação de novas dimensões e/ou suportes, ou em diálogo com outras linguagens artísticas;

b) Portfólio em PDF (6,0): montagem com uma reprodução de cada técnica desenvolvida durante o semestre, devidamente assinada e serializada conforme normas internacionais da gravura. Pequeno texto de apresentação discorrendo sobre a(s) temática(s) explorada(s) e suas conexões conceituais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro:

Livraria Rubio, 2003.

HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impresion como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MELO, Chico Homem de. (Org.). Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1983.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

BANN, David. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010.

COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2006.

_____. Xilogravura. Manual Prático. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 1986.

CULTURA VISUAL. Revista do curso de Pós- Graduação da Escola de Belas Artes. V.2, n. 1. Salvador: EDUFBA, 2000.

DABNER, David. Guia de artes gráficas: design e layout. México: Gustavo Gili GG, s/d.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição

explicados com rigor e clareza. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Xilogravura, calcografia e litografia. Lisboa:

Livros Horizonte, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/	Apresentação do Plano de Ensino de Componente Curricular - “Impressões: Conceitos, Técnicas E Tecnologias”
02/	Contexto histórico do surgimento das artes gráficas; A obra gráfica e a sua classificação
03/	A Edição e Conservação da Obra Gráfica: Normas e Convenções Internacionais
04/	Monotipia - teoria e prática atelier
05/	Monotipia policromada – pratica de atelier 1
06/	Monotipia policromada – pratica de atelier 2

07/	Linoleografia - teoria e prática atelier
08/	Linoleografia - prática atelier 1
09/	Linoleografia - prática atelier 2
10/	Xilografia - teoria e prática atelier
11/	Xilografia - prática atelier 1
12/	Xilografia - prática atelier 2
13/	Serigrafia - teoria e prática atelier
14/	Serigrafia - prática atelier 1
15/	Serigrafia - prática atelier 2
16/	Serigrafia - prática atelier 3
17/	Avaliação final com apresentação pública dos trabalhos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO ()
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO ARTES VISUAIS – LIC E BAC
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 572	TÍTULO FOTOGRAFIA I
--------------------------	-------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
32	36	68			

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de *Fotografia* (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante da crise sanitária e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate das questões ambientais relacionadas à arte, política, minorias sociais, pandemia e pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas
- Desenvolvimento da poética por meio da análise, reflexão e discussão das questões sócio-ambientais contemporâneas
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.

- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas
- Desenvolvimento da poética por meio da análise, reflexão e discussão das questões sócio-ambientais contemporâneas

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. As **atividades** consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso, que auxiliem na elaboração de **produções artísticas**, de forma processual – a medida que avançarmos no conteúdo –, utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. A avaliação será processual, durante as aulas faremos comentários das imagens produzidas de acordo com o conteúdo até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papyrus, 1993.

HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos**. São Paulo: Editora Senac, 2007.

TRIGO, Thales. **Equipamento Fotográfico: teoria e prática**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.
 FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.
 MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular** – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
 SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.

Bibliografia Complementar Transversal do Componente Curricular

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Outras Indicações Bibliográficas

Filme: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005

Filme: O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014

Filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009

<https://www.youtube.com/watch?v=ijCvqyUORpE> (dublado)

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009.

<https://vimeo.com/23597332>.

Videodocumentário [2055], LabCIC, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=sfgOpw-JFAM>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
09/02	Apresentação docente e discentes, do plano de curso e da metodologia e discussão do cronograma de atividades. Indicação de leitura.
16/02	Introdução ao conceito de Fotografia Ética e estética na Fotografia Debate sobre os filmes: Cinzas e Neve (Ashes and Snow), Gregory Colbert, 2005 O Sal da Terra, Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado, 2014
23/02	O Princípio da Fotografia Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
02/03	O dispositivo fotográfico

	Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
09/03	Imagem digital
16/03	Imagem e Composição Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
23/03	Imagem e Iluminação A luz como matéria prima Luz e Cor: espectro eletromagnético componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo
30/03	Debate “A filosofia da Caixa Preta” de Vilém Flusser Laboratório de Imagens Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
06/04 Atividade de dirigida	Assistir os filmes: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020
13/04	A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos Debate sobre os filmes: A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Videodocumentário[2055], LabCIC, 2020 Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
20/04 Atividade de dirigida	Assistir o filme: Home, Yann Arthus-Bertrand, 2009
27/04	Laboratório de Imagens Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
04/05	Laboratório de Imagens Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
11/05	Laboratório de Imagens Processo de criação dos grupos e orientação trabalho final
18/05	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
25/05	Apresentação final trabalhos artísticos - Processos Poéticos
01/06	Avaliação do Semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CENTRO DE ENSINO

CURSO

CAHL

Bacharelado em em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

GCAH228

História da Arte Moderna e Contemporânea

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

X

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual/ () Atividade especial coletiva/ () Blocos/ (X) Disciplinas/ () Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
<p>Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global e no Brasil. • Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas contemporâneos. • Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural. • Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).

- 1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
- 1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
- 1.3) O *design* moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).

- 2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
- 2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
- 2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.

- 3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.
- 3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
- 3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.
- 3.4) Modernismos no Brasil - revisão crítica

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).

- 5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista.
- 5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual
- 5.3) Modernismos africanos e no Sul global

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.

- 6.1) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.
- 6.2) Virada global, decolonial

METODOLOGIA DE ENSINO

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). Priorizamos o ensino-aprendizagem ativo através de aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura dirigida, pesquisa e seminários. Materiais diversos como textos, artigos, vídeos, filmes, podcasts, e questionários, serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, questionários e produção final de um atlas de imagens (relacionado ao escopo da disciplina) acompanhado de texto reflexivo e apresentação de seminário. A média será somatória.

- Participação no fórum e aulas
- Questionários
- Atlas de imagem + texto reflexivo + apresentação

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

WALTHER, Ingor F. **Arte do século XX**. v. 1 e 2. Lisboa : TASCHEN, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea*: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Estampa, 2004.

DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte*: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.

DAVIES, Penelope J. E. et al. *A nova história da arte de Janson*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

FABBRINI, R. N. *As artes depois das vanguardas*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2002.

FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. *Arte moderna*. São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. *Arte moderna*. Lisboa: Martins Fontes, 1991.

FERRARI, Silvia. *Guia de história da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 2001.

FUSCO, Renato de. *História da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 1988.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

MICHELI, Mario de. *As vanguardas artísticas*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PRADEL, Jean Louis. *Arte contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 2002.

REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil*: os anos 60. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna*. São Paulo: Ática, 2007.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01.02	Apresentação geral do curso: conteúdo, programático, metodologia, avaliação, atividades. Introdução : Modernidades, modernismos
08/02	Realismo - Courbet - "O novo artista" de Jorge Coli

15/02	Manet e a pintura moderna - “Manet e a pintura nova”
01/03	Impressionismo, Japonismo - “Os arredores de Paris” T.J. Clark
08/03	Pós- impressionismo, simbolismo, arte nova e colonialismos
15/03	Primitivismo e Modernismos - Fauvismo e Expressionismo
22/03	Cubismo/ Der Blaue Reiter
29/03	Dada e Surrealismo
05/04	Modernismos no Brasil
12/04	Suprematismo/ construtivismo/ De Stijl/ Bauhaus e Novo Realismo
19/04	Pós II Guerra: Abstração - Expressionismo abstrato/ Pop arte
26/04	Anos 1960 Arte conceitual, performance, op art
03/05	Modernismos na América Latina
10/05	As artes depois das vanguardas (R. Fabbrini)
24/05	As artes depois das vanguardas e a virada global
31/05	Apresentação final de atlas de imagens da arte moderna

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: 39702/2017
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Áfricas nas Artes - Curso à distância sobre arte africana – Desenvolvimento e disponibilização de material didático à comunidade

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH578	Cibercultura

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x) Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Cultura e tecnologia. Fundamentos tecnológicos da cultura contemporânea. As TICs e as implicações do digital. Banalização dos artefatos de comunicação e de suas linguagens. Comunicação de massa e pós-massiva. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Hipertexto, multimídia e interatividade. Tecnologia, produção e reprodução: criação e autoria na cibercultura. O público e o privado na cibercultura. Produção amadora.

OBJETIVOS

- Conhecer as transformações passadas e presentes desde o surgimento da Cibercultura e as proposições teóricas utópicas e distópicas
- Compreender a construção de um universo sociocultural a partir das tecnologias digitais,
- Refletir sobre as transformações dos meios e as mídias na cultura digital.
- Incentivar a uma reflexão crítica das relações sociopolíticas e culturais presentes nas mídias digitais e as consequências sociais dessas transformações no século XXI

- Medir as consequências sociopolíticas e culturais da comunicação contemporânea de redes: engajamento, likes, cancelamento, bots, algoritmos, pós-verdade e fake News.

- Conhecer formas de ativismo, territórios de reconstrução subjetiva, democrática e artística na web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: CIBERCULTURA

- 1.1 Contexto sociocultural e definição conceitual
- 1.2 Democracia, cultura digital e inteligência coletiva, utopias?
- 1.3 Transformações históricas e contexto atual

UNIDADE 2: MUTAÇÕES MIDIÁTICAS

- 2.1 Da passividade receptiva à criação de conteúdo
- 2.2 Convergência, reconfiguração, expansão, hibridismos
- 2.3 Redes sociais e a subjetivização imagética no século XXI

UNIDADE 3 PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DA CULTURA DIGITAL

- 3.1 Sociabilidade, indivíduos ou cultura global?
- 3.2 Disruptividades e reivindicação de territórios
- 3.2 O papel da arte e futuros possíveis.

METODOLOGIA DE ENSINO

A leitura bibliográfica será incentivada enquanto curiosidade intelectual nos debates. Levantamento bibliográfico e iconográfico. Incentivar a pesquisa e a reflexão crítica a partir da fala dos alunos será prioridade. Assim como respeitar seus limites, dialogando com o contexto atual da pandemia. Com esse conjunto de intenções a abordagem será interacionista partindo da reflexão crítica e da participação ativa. Construir saberes e fazeres a partir de troca individual e coletiva. Distintas abordagens e técnicas de ensino, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem, dialógica, focada, analítica, relacional, entre outras.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma continuada. Ao longo do curso a participação, frequência e todo o processo de ensino-aprendizagem será avaliado. Assim como a satisfação de alunos com a proposta metodológica. Será avaliado o cumprimento da sequência didática, a realização de atividades propostas de acordo com os instrumentos de avaliação determinados. Com essa finalidade será considerada a frequência, participação, cumprimento de atividades assíncronas e atividades propostas. Assim como aprendizado a partir da leitura e discussão de assuntos abordados e cumprimento de prazos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. 1ª ed. (Coleção Trans).

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LEMOS André. Isso não é muito black mirror. Passado, presente e futuro das tecnologias de comunicação e informação. Salvador: EDUFBA, 2018.

BENTES, Ivana. Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas, 1ª ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015

BRUNO, Fernanda, org. Tecnopolíticas da Vigilância: perspectivas da margem, São Paulo: Boitempo, 2018

SANTAELLA, Lucia, Culturas e Artes do pós-humano: da cultura das mídias a Cibercultura
São Paulo, Paulus, 2003
SIBILIA, Paula. O show do eu: intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02	Apresentação da disciplina; Conteúdo e formas de avaliação, introdução as questões referentes a Cibercultura.
13/02	Processo de constituição de ambiente sociopolítico e cultural pela internet.
20/02	CARNAVAL
27/02	Cibercultura (comunicação em redes)
06/03	Cibercultura e a comunicação pós mídia de massas.
13/03	Mutações Midiáticas
20/03	Mutações Midiáticas
27/03	Políticas de Resistência
03/04	Políticas de Resistência
10/04	Questão de sensibilidade
17/04	Perspectivas contemporâneas da cultura digital
24/04	Perspectivas contemporâneas da cultura digital
01/05	FERIADO
08/05	Apresentação de seminário
15/05	Apresentação de seminário
22/05	Apresentação de seminário
29/05	Avaliação final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH570	LABORATÓRIO DE ARTEMÍDIA II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

GERAL:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces gráficas digitais, instrumentalizando-os em linguagens e ferramentas utilizadas como meio de expressão artística.

ESPECÍFICOS:

- 1 Identificar as especificidades das diferentes mídias digitais no design de interfaces;
- 2 Exercitar o uso de ferramentas e linguagens;
- 3 Reconhecer a importância de requisitos tecnológicos;

4 Conhecer paradigmas de interação mais recentes;
5 Compreender e fazer experimentação no campo artístico da Net Art;
6 Paradigmas de Interação: Computação ubíqua; Mídia locativa; Realidade aumentada; Ambientes atentos.
7 Ferramentas e Linguagens: HTML e CSS; JavaScript; Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Interfaces Digitais: Histórico e conceito; Convergência digital.
2 Paradigmas de Interação: Computação ubíqua; Mídia locativa; Realidade aumentada; Ambientes atentos.
3. Ferramentas e Linguagens: HTML e CSS; JavaScript; Linguagens para desenvolvimento de interfaces de conteúdo digital.
4. Montagem e Finalização: Formatos de arquivos; Layout e codificação; Publicação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de áudios, vídeos, textos teóricos e pesquisas na web sobre o conteúdo programático para discussão em classe além do laboratório prático de elaboração de projetos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas. Apresentação de pesquisa/seminário.

Individual: Apresentação de trabalho final (tema a definir)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Ana Laura. Xhtml/css - Criação de Páginas Web. São Paulo: SENAC, 2010.
SANDERS, Bill. Smashing HTML5: técnicas para a nova geração da web. Porto Alegre: Bookman, 2012.
POWERS, Shelley. Aprendendo JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.
SCHMITT, Christopher. CSS Cookbook. São Paulo: Novatec, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

KALBACH, James. Design de Navegação Web. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MEMÓRIA, Felipe. Design para internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação – Além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/02	Apresentação docente e discentes, apresentação do plano de ensino.
09/02	Conceito e especificações das interfaces digitais em diferentes mídias. Compressão de Imagens, formatos, e preparação de arquivos.
16/02	Tratamento de imagens utilizando GIMP.
23/02	Interfaces digitais: criação de uma galeria virtual utilizando o software artsteps I - Sobre a interface do Artsteps
02/03	Interfaces digitais: criação de uma galeria virtual utilizando o software artsteps II - Sobre os elementos do design, paredes, piso, molduras e objetos em vídeo.
09/03	interfaces digitais: criação de uma galeria virtual utilizando o software artsteps III

	- Sobre os elementos do design, imagens em jpg e com fundo transparente.
16/03	Transposição de publicações impressas para mídias interativas para apresentação em grupo de revistas ou livros interativos I.
23/03	Transposição de publicações impressas para mídias interativas para apresentação em grupo de revistas ou livros interativos II.
30/03	Apresentação dos trabalhos.
06/04	Mídia Locativa I: Open street maps e conteúdos culturais geolocalizados.
13/04	Mídia Locativa II :Mapas afetivos geolocalizados.
20/04	Apresentação dos trabalhos.
27/04	Mapas mentais: editores gráficos para visualização de pesquisa e conteúdo I.
04/05	Mapas mentais: editores gráficos para visualização de pesquisa e conteúdo II.
11/05	Elaboração de projeto final
25/05	Elaboração de projeto final
01/06	Avaliação do componente.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>-----</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH113	Estética I

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos	

CARGA HORÁRIA					
TÉORIC A	PRÁTIC A	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS
Geral:
- Situar o discente no que diz respeito ao campo dos fenômenos estéticos e sua complexidade;

Específicos:

- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo concernente aos mais variados fenômenos estéticos;
- Despertar o interesse pela problematização das questões estéticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução: estética e filosofia da arte**
2. **Arte como mimese**
3. **O belo e o juízo de gosto**
4. **Fenomenologia e experiência estética**
5. **A arte depois do fim da arte**

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DANTO, Arthur. *O que é a arte*. Belo Horizonte: Relicário, 2020.
DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo. Textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
JIMENEZ, Marc. *O que é estética*. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DANTO, Arthur. *A transfiguração do lugar-comum*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
MERLEAU-PONTY, Maurice. "A dúvida de Cézanne". In: Idem, *O olho e o espírito*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
PLATÃO. *A república*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02	Apresentação do curso
14/02	Estética e filosofia da arte (Jimenez)
28/02	Arte e mimese (Platão)
28/02	O belo e o juízo de gosto (Hume)
07/03	O belo e o juízo de gosto (Hume)
14/03	O belo e o juízo de gosto (Kant)
21/03	O belo e o juízo de gosto (Kant)
28/03	Revisão
04/04	1ª Avaliação
11/04	Fenomenologia e experiência estética (Merleau-Ponty)
18/04	Fenomenologia e experiência estética (Merleau-Ponty)
25/04	A arte depois do fim da arte (Danto)
02/05	A arte depois do fim da arte (Danto)
09/05	A arte depois do fim da arte (Danto)
16/05	Revisão
23/05	2ª Avaliação
30/05	Resultados

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**